



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL

ATA Nº 01/2023 - CIR – No décimo dia do mês de maio de dois mil e vinte três, às nove horas, reuniram-se extraordinariamente no auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Fraiburgo, os membros da Comissão Intergestores Regional Alto Vale do Rio do Peixe e o prestador de serviço Hospital Maicé. A reunião foi conduzida pela Coordenadora da CIR, Ivanice Angela Peccin, estando presentes os Secretários: Edson Luiz Medeiros (Fraiburgo), Maria Salete Lourenço (Ponte Alta do Norte), Veneranda Fachin Pilon (Frei Rogério), Rudimar Cornelli (Salto Veloso), Joana Nascimento (Santa Cecília), Andreia Moresco (Rio das Antas), Yalin Carbajal Ruiz (Matos Costa), Ivanete Simionato Bado (Pinheiro Preto), Paulo Renato de Moraes (Arroio Trinta), Maria Ivete Gomes de Oliveira (Ibiam), Juliana Cecatto Samistraro (Tangará), Alice Gomes da Rocha (Lebon Régis); e os técnicos municipais: Patrícia Rambo (Videira), Cezar Augusto (Caçador), Maria Inês Pasqual (Iomerê), Edilaine Bertotti (Rio das antas), John Lennon de Oliveira (Curitibanos), Juliana Seriguelli (Arroio Trinta), Ademar Melo (Pinheiro Preto), Denise Senn (Calmon), Ariel Ribeiro (Ponte Alta do Norte), Dione Gomes (Caçador), Junior Tenutte (Santa Cecília); apoiadora do COSEMS/SC: Jocivania Pesenti; representantes da Gerência Regional de Saúde de Videira: Rudimar Peri e Raquelita Cantarelli; representantes do Hospital Maicé, Ir. Elizabeth de Fátima Lima e Sérgio José Schimidt; representante do Consórcio CISAMARP: Marcelo Borsatti. 1 - A Coordenadora da CIR, Sra. Ivanice Peccin inicia a reunião dando as boas-vindas aos novos secretários de Rio das Antas e Matos Costas; segue explanando sobre o motivo da reunião extraordinária: falta de acesso ao serviço de cardiologia e outros problemas de atendimento não só nesta especialidade mas também em Ortopedia e neurocirurgia do Hospital Maicé, com a migração do serviço de cardilogia de Xanxerê para Caçador, onde Xanxerê oferecia um serviço de excelência e agora Caçador não vem conseguindo atender a demanda, sendo que esse já teve seis meses para se adaptar; pacientes de outras regiões estão sendo atendidas neste prestador tendo em vista que a região continua com grande demanda de paciente em fila; municípios relatam seus problemas específicos, gestor do município de Salto Veloso fala sobre pacientes que são desmarcadas as consultas e não reagendadas, avisam apenas o paciente e que não

offi:

M. E.  
Ivanice Peccin

Pesenti

Offi

Offi

Offi

Offi

Offi



informa a secretaria, depois os pacientes apenas aparecem para cobrar o não agendamento; Arroio Trinta relata sobre o não agendamento de retorno e consultas de pacientes desmarcadas em cima da hora, entende-se que podem acontecer imprevistos o que está sendo cobrado é comunicação do hospital com a secretaria de saúde, Frei Rogério e Videira complementam dizendo ter o mesmo problema e solicitam melhorias no fluxo de informações entre Hospital e Secretarias de saúde. O Diretor Executivo do Hospital Maicé, Sr. Sérgio por sua vez, justifica que Xanxerê não enviou os prontuários de seus pacientes apesar de já ter realizado reuniões com a Secretaria Estadual de Saúde; Ivanice solicita auxílio a regional de saúde para intervir junto ao hospital de Xanxerê para agilizar esse processo de envio dos prontuário; Sérgio apresenta a possibilidade de enviar Ofício da CIR ao Ministério Público solicitando agilidade do hospital Xanxerê no envio dos prontuários o qual justifica o não atendimento dos pacientes por não ter seu histórico médico; Secretários Edson e Nice sugerem até a possibilidade de se deslocar a Xanxerê no período da tarde juntamente com a regional de saúde; Sérgio relata suas dificuldades com a regulação, dizendo que cumpre suas cotas de consulta; sobre os pacientes de outras regiões as quais o hospital não é referência estão sendo agendadas, mesmo o serviço não estando ocioso; Nice coloca que as pactuações devem ser respeitadas a agenda só pode ser aberta para outras regiões quando o serviço estiver ocioso; Sergio relata que os prontuários dos pacientes de Rio do Sul ele recebeu e por esse motivo estão sendo atendidos normalmente, Edson e Nice explanam sobre reunião macrorregional, CIR ampliada que foi realizada durante o Congresso do COSEMS, que esse não é um problema só da nossa região sobre a cárdio e sim da macro, Sérgio relata suas dificuldades que não tem como atender paciente de acompanhamento sem seu histórico médico, Xanxerê enviou email aos municípios dizendo que enviaram os prontuários para Caçador, sendo que as informações não fecham, pois este relata não ter recebido; Patrícia técnica do TFD de Videira fala sobre email recebido da regulação de Joaçaba para que seja feita busca de pacientes e verificação se este ainda necessita de procedimento cirúrgico específico de cardiologia, orientando para inserir na fila de Caçador pois esses pacientes foram devolvidos de Xanxerê, municípios foram orientados a reinserir esse pacientes no SISREG o que não deveria ser feito pois são pacientes que já são acompanhados apenas mudaram de serviço segundo SES, duplicando esse paciente no sistema, estes deveriam ser agendados por agenda interna, muitos pacientes que estavam aguardando cirurgia estão piorando o caso clínico e caindo na emergência, Sra. Ivanice fala sobre não ter



comprometimento de gestão entre os envolvidos, dificuldades com o DRIVE e a regulação de Joaçaba, por não ouvirem os municípios, a regulação não tem conhecimento da realidade dos municípios e que o DRIVE não é resolutivo e muito burocrático, reclamam da bagunça de pacientes, sendo que pacientes de ortopedia de Fraiburgo operaram em Videira e os pacientes de Videira vão para Fraiburgo e isso acontece frequentemente com outras especialidades e outros municípios inclusive entre regiões, Concórdia prestador pleno está vindo operar pacientes em Caçador o que deveria acontecer é que Caçador opere os pacientes da nossa região e se sobrar abra para demais regiões, Sr. Edson relata inúmeros problemas com o DRIVE, não entende o uso do DRIVE se tem SISREG, e que a reclamação do serviço de Caçador é o fluxo do paciente e não a qualidade do serviço a questão é os pacientes oriundos de Xanxerê quando vai atender? Os pacientes que foram cancelados a consulta tem como remarcar e comunicar o TFD do município? Tem a possibilidade de quando houver o cancelamento no mesmo momento já comunicar a data remarcada? Secretária Alice solicita informações sobre sua paciente infantil com marca-passo, que em novembro deveria ter voltado em Xanxerê foi cancelado por ter mudado o serviço e orientaram a inserir novamente no SISREG, consulta marcada chegando no Maicé mandaram de volta por que ela não era primeira consulta e sim acompanhamento, sendo assim precisaria do prontuário da paciente o qual hospital de Xanxerê ainda não havia encaminhado, Alice com a procuração da paciente em mãos foi até o hospital de Xanxerê solicitar esse prontuário para que a paciente fosse atendida, no hospital de Xanxerê foi informada que esse prontuário já havia sido encaminhado para Caçador, Caçador relata que não recebeu, ou seja essa paciente ainda se encontra sem fazer a revisão de marca-passo. Secretário Edson relembra a mesma situação que aconteceu quando houve a troca de serviço da ortopedia, diante da situação e como eles fizeram da outra vez se faz necessário ir até Xanxerê, concordaram de ir no período da tarde. Raquelita então apresenta o que conseguiu observar, que tem três problemas mais graves no Maicé,, administrativo, fluxo de informação do NIR do Maicé para com os TFDs, sendo necessário rever isso e melhorar o pessoal responsável, confusão de entendimento sobre o que é contratualizado com o Estado que não tem obrigatoriedade de cumprir as 609 consultas que constam no contrato e sim a metade de cárdio por mês de primeira consulta, conforme a deliberação 47 de 2016, ou seja não fecha o cálculo, e o hospital não está atingindo essa meta, faz apenas 155 consultas mês, em contato com o hospital este relatou que não tem profissional médico no ambulatório, sendo que retorno apenas

Stavio

Edson

Florencia

Alf



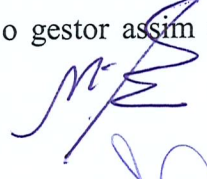



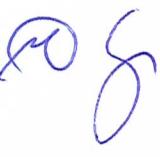



Edson

Alice

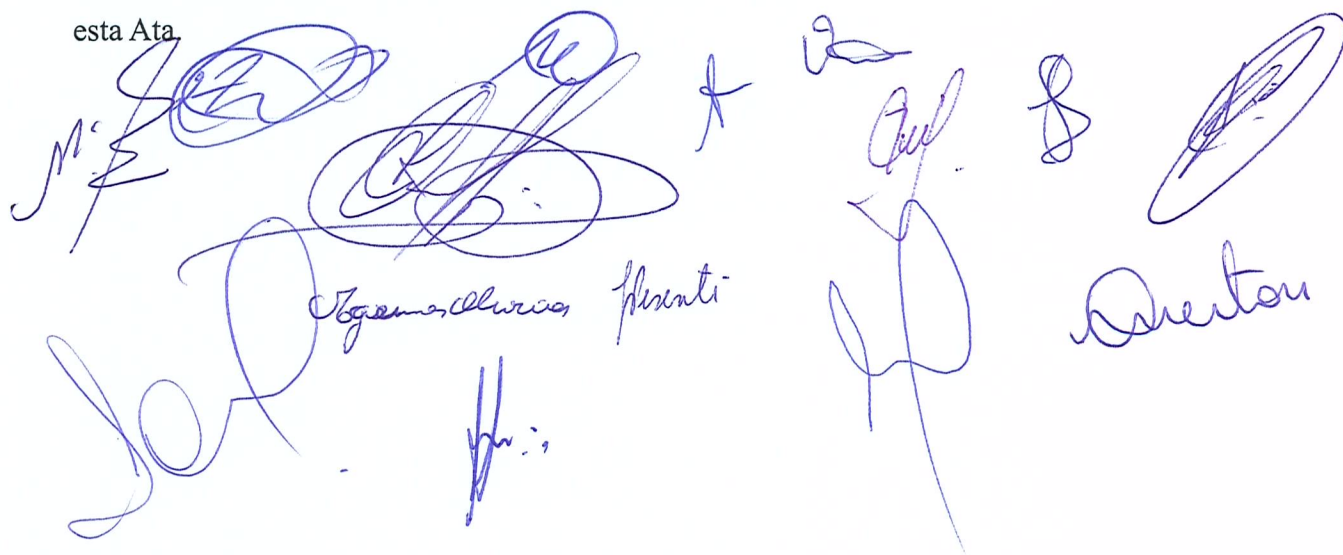
Raquelita



80 consulta, situação a qual deve ser revista e que o hospital precisa cumprir minimamente os termos do contrato; aí o município não tendo retorno agendado pelo Hospital insere novamente no SISREG acarretando em uma demanda maior, diante de tudo isso precisa-se urgentemente entender o que ta acontecendo com os prontuários desses pacientes, haja vista que há a possibilidade de serem encaminhados de forma remota, on-line, Ir. Elizabeth relata a dificuldade dessa entrega de prontuários já que temos vigente uma lei geral de proteção de dados, mas colocados pelos gestores que não se trata de divulgação de dados dos pacientes e sim entre serviços de saúde, de médico para médico, Xanxerê não pode se negar a entregar já que esse prontuário é de direito do paciente, novamente Sra. Raquelita reforça que os municípios não insiram mais pacientes de retorno no SISREG como primeira consulta e que o Maicé comece a agendar esses retorno pela agenda interna do hospital. depois de tantas discussões, Edson fez contato com a secretária de Estado Carmem Zanotto e esta prontamente se dispôs a participar da reunião remotamente, com ela participaram a Sra. Claudia Gonçalves superintendente de regulação e Sr. Fábio diretor do hospital de Xanxerê os quais ouviram os relatos da Região sobre os problemas discutidos, a confusão no acesso dos pacientes a cárdio em Caçador, problemas de fluxo administrativo, a não disponibilização dos prontuários por parte do hospital de Xanxerê, Fabio do hospital Xanxerê justifica o não envio, relata não estar sabendo dessa demanda urgente e por falta de RH mas se compromete a fazer uma força tarefa para enviar, outra situação é que ficou acordado que o paciente podia escolher onde continuar o tratamento e isso não aconteceu, pois o serviço de Xanxerê não deu acesso a esses pacientes, diante disso, foi acordado pelos gestores que todos os pacientes devem migrar para Caçador sem opção de escolha mediante o envio dos prontuários nos próximos 10 dias; sendo assim ficou acordado que o hospital de Xanxerê tem o prazo de 10 dias para enviar todos os prontuários dos pacientes que mudaram de serviço, caso isso não aconteça será levado acionado o Ministério Público. Para os problemas que todos enfrentam com o drive e a regulação de Joaçaba, os casos de pacientes de fora sendo atendidos aqui e o remanejamento de pacientes, nossos pacientes que já estão em fila cirúrgica para os nossos hospitais e são remanejados para fora da região, diante disso a superintendente Cláudia se comprometeu a estar conversando com a equipe da regulação de Joaçaba para acertar esse fluxo, pois havia ficado acordado a manter os pacientes nas unidades a qual eles fizeram os pré-operatórios que eles permanecessem naquela unidade hospitalar, pois se o gestor assim entende que mesmo podendo ter acesso ao serviço

mais rápido mas fora da região não é conveniente, então a central será instruída a manter esse paciente na fila daquela unidade hospitalar. Claudia aproveitando o espaço pede ajuda aos municípios para a busca de pacientes de oncologia de 2018, não conseguindo abrir a planilha no momento ficou de encaminhar para a Ivanice e esta divulgar para os demais. Por fim só os municípios e hospital novamente esclarecem sobre fluxo de agenda de exames de pacientes de alta complexidade de cárdio que são de responsabilidade da unidade hospitalar, a unidade é responsável pelo agendamento, já de outras especialidades o Maicé reclama quanto a quantidade de ressonância que eles tem disponível que não é suficiente e novamente os municípios reclamam do fluxo e a comunicação com o NIR do hospital que não esclarece bem. Sra. Ivanice enfatiza que as regiões devem deliberar se aceitam pacientes de outras regiões, o que não aconteceu, pois nossos pacientes continuam em fila e pacientes de outras regiões estão sendo atendidos. 2 - Sem mais considerações encerra-se as discussões às 11h50min. Nada mais havendo a tratar, a coordenadora e os representantes desta Comissão assinam esta Ata



M. F.

Regina, Alvaro, Flávia

Antonio